

Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2023



21 MARÇO 2024

**REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM**



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
Nota Introdutória	3
Atividades Desenvolvidas	4
Ponto Prévio	4
Atividades	4
Recursos Humanos	6
Recursos Físicos	7
Atividade Operacional.....	7
Recursos Financeiros	8
Investimentos.....	10
Área Administrativa.....	10
Avaliação Final	10
CONTAS DE GERÊNCIA.....	12
Balanço	13
Demonstração de Resultados por Naturezas	14
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais–Período 2022 e 2023	15
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	16
PARECER DO CONSELHO FISCAL	17
ORGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO	19

Relatório de Atividades

Nota Introdutória

Em cumprimento da legislação aplicável, Estatutos e Regulamento, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades, Contas e demais documentação de prestação de contas reportados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhados pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Uma vez que a informação financeira dos últimos exercícios encerrados ultrapassa os limites legalmente exigidos, foi objeto de certificação legal de contas por parte da Sociedade de Revisores Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC.

O Relatório está estruturado como sugerido pela Liga dos Bombeiros Portugueses com base no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, com as adaptações entendidas convenientes. As Contas, por sua vez, cumprem as exigências legais obrigatórias para as Entidades do Setor não Lucrativo da nossa dimensão. Refira-se ainda a nossa qualidade de Entidade de Utilidade Pública (EUP).

Pode afirmar-se que não fora o efeito nas contas da reavaliação efetuada ao terreno e edifício do quartel/sede, os valores do exercício seriam muito parecidos com os do anterior. À parte o aumento apresentado nas contas de Financiamentos Obtidos, correntes e não correntes, justificado pelo investimento realizado na aquisição de cinco viaturas bem como nos Gastos Financeiros que, contudo, continuam com valores absolutos quase insignificantes se comparados com os outros valores das contas, nada há de mais significativo a assinalar.

O Resultado Líquido apresenta-se positivo, mas menos de metade do apresentado no exercício transato porque os Gastos aumentaram, em percentagem, mais do dobro do que os Rendimentos.

Nos indicadores de atividade importa salientar que há um aumento de quase 8% no *Número de Doentes Transportados* e inferior a 4% no *Número de Ocorrências* resultando num aumento da eficiência que, infelizmente, não se faz sentir ao nível da rendibilidade.

A atividade dos *Incêndios e outras Calamidades* apresenta queda muito significativa na Área Ardida e diminuição nos Incêndios Urbanos e nos Incêndios Rurais.

Formuladas estas notas iniciais passamos de seguida, de forma mais pormenorizada, a descrever a atividade desenvolvida em cada um dos principais setores bem como o nível de utilização dos recursos que a suportam humanos, físicos e financeiros.

Atividades Desenvolvidas e Recursos

2.0 Ponto Prévio

Continua o Governo da Nação, em nosso humilde entender, a não olhar para as atividades que desenvolvemos no âmbito do socorro e da saúde, com a atenção e o cuidado que merecem, ou melhor, que as pessoas que delas se socorrem merecem, e especialmente no aumento dos subsídios líquidos para colmatar a exploração negativa dos serviços que prestamos à sociedade, tendo em atenção o enorme alcance social que eles revestem.

A atualização verificada nos valores unitários pelos serviços efetuados e nos subsídios que nos são concedidos para colmatar a exploração negativa das atividades que desenvolvemos, está longe de compensar o agravamento dos gastos em que incorremos para lhe fazer frente, designadamente os relacionados com o custo quilómetro e com as saídas efetuadas. E não podemos esquecer as necessidades de atualização de salários não só por uma questão de reposição do poder de compra dos nossos trabalhadores, mas também para manutenção da qualidade no nosso quadro de pessoal.

E, ainda neste capítulo, não devemos esquecer a dimensão da nossa frota de veículos e os custos incorridos para os manter operacionais e com a qualidade do serviço que nos é exigida.

Podemos concluir que o governo se esqueceu dos Bombeiros. A dúvida quanto a nós é saber a motivação deste esquecimento. É nossa esperança que a Liga dos Bombeiros Portugueses consiga fazer-se ouvir mais intensamente junto de quem de direito para que o assunto possa ser rapidamente solucionado. Se assim não acontecer o horizonte trará cada vez mais nuvens sombrias.

2.1 Atividades

Apresentamos no quadro abaixo a comparação para o ano anterior entre os dois indicadores que tradicionalmente calculámos para medir a evolução da atividade que desenvolvemos, a saber: o Número de Doentes Transportados e o Número de Ocorrências.

Quadro 1 - N.º de Doentes transportados / Ocorrências

INDICADOR	2023	2022	Desvio	Desvio %
Doentes Transportados	29,746	27,613	2,133	7.7%
Ocorrências	13,246	13,811	-565	-4.1%

O aumento não muito significativo registado no Número de Doentes Transportados foi conseguido com uma diminuição do Número de Ocorrências, o que espelha uma melhoria da eficiência. Mas, para

quem já transportou anualmente cerca de 50.000 doentes, os valores do corrente ano, embora apresentem aumento face ao ano anterior, estão ainda muito abaixo dos máximos já alcançados.

De seguida, para observarmos a evolução num horizonte temporal mais dilatado, apresentamos os mesmos indicadores em gráfico ao longo de oito anos.

Gráfico 1 – Número de Doentes Transportados

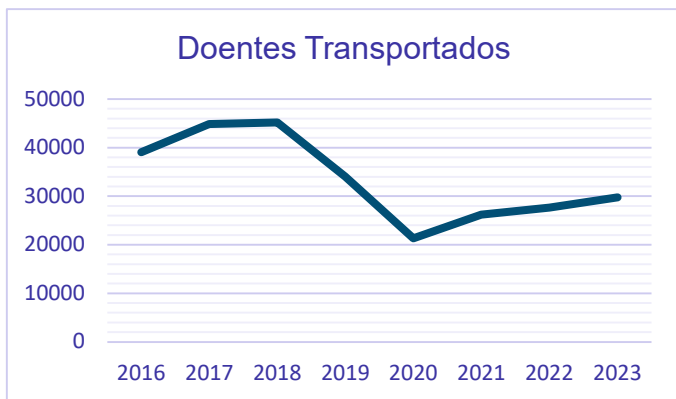
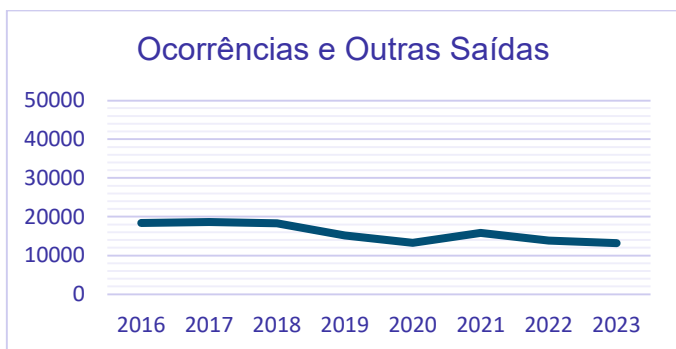


Gráfico 2 – Número de Ocorrências e Outras Saídas



Embora não tendo peso significativo na atividade geral, mas pelo carácter emblemático que encerra, analisamos a evolução do Número de Incêndios e da Área Ardida.

Quadro 2 - N.º de Incêndios por Tipo e Área Ardida

INDICADOR	2023	2022	Desvio	Desvio %
Incêndios Urbanos	102	111	-9	-8.1%
Incêndios Rurais	89	108	-19	-17.6%
Área Ardida (ha)	1	15	-14	-93.3%

Acreditamos que fruto da legislação promulgada, consequentes penalidades e coimas a aplicar pelo seu incumprimento, bem como de uma maior consciencialização das pessoas em geral e dos novos meios entretanto empregues os resultados apresentam melhorias significativas.

A exploração dos parques de estacionamento, atividade que desenvolvemos para ajudar a colmatar os saldos negativos das atividades operacionais e de apoio, regista um aumento médio de 11%.

A formação ministrada a entidades externas continua a desenvolver-se ainda que com retorno financeiro não muito significativo.

2.2 Recursos Humanos

Começamos por analisar o quadro dos Recursos Humanos no final de 2023 e 2022.

Quadro 3 - Recursos Humanos – Corpo de Bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS	
			31-12-2023	31-12-2022
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1
		2º Comandante	1	0
		Adjunto Comando	2	0
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0
		Of. Bomb. Principal	0	0
		Of. Bomb. 1ª	1	1
		Of. Bomb. 2ª	1	4
		CARREIRA DE BOMBEIRO	Chefe	1
	Subchefe		6	6
	Bombeiro 1ª		9	8
	Bombeiro 2ª		16	20
	Bombeiro 3ª		31	19
	CARREIRA DE ESPECIALISTA	Bombeiro	6	7
TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO		75	67	
QUADRO DE HONRA		31	31	
QUADRO DE RESERVA		17	13	
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA		48	44	
ESTAGIÁRIOS		43	33	
CADETES		5	3	
INFANTES		11	8	

Da análise do quadro de Bombeiros Voluntários ressalta a concretização do quadro de comando, o aumento de oito elementos no ativo e um aumento do número de estagiários, cadetes e infantes, o que augura a manutenção futura do Corpo de Bombeiros.

No quadro de assalariados constata-se a manutenção do número de efetivos.

Quadro 4 - Recursos Humanos – Quadro Pessoal Assalariado

FUNÇÃO	EFETIVOS	
	31-12-2023	31-12-2022
Responsável Departamento	4	4
Economista/Cont. Certificado	1	1
Administrativo	1	1
Psicólogo	1	1
Tripulante Ambulância	26	26
Equipa Intervenção Permanente	5	5
Op. Central Comunicações	4	4
Manutenção Auto/Instalações	2	2
Cobrador	1	1
Vigilante Parque Estacionamento	4	4
TOTAL	49	49
Assalariados n/ Bombeiros	9	9

2.3 Recursos Físicos

De seguida mostramos os principais recursos físicos utilizados em 2023 e sua comparação com os de 2022.

Quadro 5 – Principais Recursos Físicos Utilizados

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2023	2022	Valor	%
Horas Homem (V+A) em Serviço	42,605	42,391	214	0.5%
Quilómetros Percorridos	498,498	532,992	-34,494	-6.5%
Horas Veículo em Serviço	27,219	28,252	-1,033	-3.7%

Não se pode afirmar que haja desvios significativos. Praticamente com o mesmo nível de atividade constata-se globalmente uma diminuição dos recursos utilizados originando um aumento da eficiência.

2.4 Atividade Operacional

O ano de 2023 foi um ano de grande atividade no corpo de bombeiros, tanto na formação adquirida como na formação administrada internamente, na quantidade de prevenções desportivas e de lazer efetuadas e representações, dentro e fora do concelho.

Os bombeiros continuam a formar-se e instruir-se nas várias valências, tanto a nível teórico como a nível prático, mas ainda com bastante dificuldade no que toca à prática dos incêndios urbanos e industriais porque ainda não possuímos uma área de trabalho para fogo real.

Após alguns anos, voltámos a estar inseridos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), com uma Equipa de Combate a Incêndios (ECIN) e elementos do Comando nos Postos de Comando Operacionais (PCO). O corpo de bombeiros esteve presente em vários incêndios rurais dentro e fora do concelho, bem como noutros distritos com segunda ECIN, sempre que nos foi solicitado pelo Comando Sub-regional da Área Metropolitana do Porto, mas sempre com a nossa área de intervenção salvaguardada. Além de combate a incêndios rurais esta equipa foi fundamental na operacionalidade do corpo de bombeiros no período de verão dado a Equipa de Intervenção Permanente (EIP) encontrar-se a efetuar mais serviço de emergência pré-hospitalar.

O número de bombeiros no quadro ativo aumentou com 8 novos elementos que se encontravam noutros quadros e voltaram ao ativo. Iniciámos a escola de bombeiros estagiários, no mês de janeiro, com 30 elementos, estando neste momento 17 elementos a aguardar exame final.

Atingimos novamente o ápice da formação externa a empresas, ainda com limitações, uma vez que é impossível ministrar a formação na sua totalidade dentro do quartel, no que toca a formação de primeira intervenção. Neste momento somos uma instituição certificada pelo INEM em Suporte Básico de Vida e Suporte Básico de Vida com DAE.

2.5 Recursos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais profunda que pode ser realizada através da leitura dos mapas de apresentação obrigatória, Balanço, Demonstração de Resultados, Variação dos Fluxos de Caixa, entendemos por bem, neste ponto, sintetizar aquela informação e apresentar os desvios detetados no cumprimento orçamental.

Começamos pelos elementos patrimoniais:

Quadro 6 – Principais Elementos que compõem o Balanço

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2023	2022	Valor	%
Total do Ativo	6,202,778	2,546,203	3,656,575	143.6%
Total do Passivo	638,220	350,906	287,314	81.9%
Fundos Patrimoniais	5,564,558	2,195,297	3,369,261	153.5%

O significativo aumento do Ativo e dos Fundos Patrimoniais é justificado, como já referido, pela reavaliação do terreno e edifício do Quartel/Sede efetuada no exercício.

O aumento apresentado no Passivo é explicado pelos financiamentos bancários contratados para realizar o investimento de aquisição de novos veículos.

De seguida vejamos o comportamento das contas de resultados.

Quadro 7 – Principais Elementos da Demonstração de Resultados

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2023	2022	Valor	%
Total dos Gastos	1,728,867	1,629,675	99,192	6.1%
Total dos Rendimentos	1,762,608	1,706,074	56,534	3.3%
Resultado Líquido	33,741	76,399	-42,658	-55.8%

O Resultado Líquido embora positivo é menos de metade do apresentado no exercício anterior e isto porque os Gastos aumentaram mais do que os Rendimentos.

Relativamente aos Rendimentos, o aumento apresentado é justificado principalmente pela conta Subsídios à Exploração. Nos Gastos, os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um valor praticamente idêntico ao do ano anterior e os Gastos com Pessoal e Financeiros um aumento.

Vejamos agora a evolução dos Fluxos de Caixa

Quadro 8 – Saldos dos Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2023	2022	Valor	%
Saldo Fluxos Caixa Operacionais	94,881	228,926	-134,045	-58.6%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Investimento	-219,665	-22,527	-197,138	-875.1%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Financiamento	206,499	-98,360	304,859	309.9%
Variação de Caixa e seus Equivalentes	81,715	108,039	-26,324	-24.4%

Da análise ressalta o desvio negativo nas atividades operacionais embora mantendo saldo positivo. O saldo das atividades de investimento mostra o nível de investimentos efetuados no período e o das atividades financeiras espelha como foi financiado o saldo negativo das outras atividades.

Finalmente, analisemos os desvios para o orçamento nas contas redituais.

Quadro 9 – Principais Items do Cumprimento Orçamental

Montantes expressos em EURO

INDICADOR		EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	DESVIO	
		2023	2023	Valor	%
REDITUAIS	Gastos	1,728,867	1,731,050	-2,183	-0.1%
	Rendimentos	1,762,608	1,760,400	2,208	0.1%
	Resultado Líquido	33,741	29,350	4,391	15.0%

Podemos afirmar que ao longo dos mais de vinte anos que dirigimos a associação nunca apresentamos previsões tão acertadas. Obviamente, no nosso entendimento, é mais fruto do acaso do que de outros fatores.

2.6 Investimentos

Houve necessidade de recuperar da escassez de investimentos em períodos anteriores devido aos constrangimentos da pandemia. Neste exercício foram adquiridos: um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI), duas ambulâncias de socorro (ABSC), três veículos dedicados ao transporte de doentes (VDTD), dois desfibriladores automáticos externos (DAE), motobomba, aparelhos respiratórios (ARICAS), ferramentas ligeiras e equipamentos de proteção individual (EPI).

Cabe também fazer uma referência ao investimento em curso, mas que ainda não foi concluído e que ascende a cerca de 61 mil euros.

2.7 Área Administrativa

No ano de 2023, todos os nossos tripulantes de ambulância passaram a usar a plataforma informática para dispositivos móveis, SICORP, na prestação de serviços de transporte de doentes, urgentes e não urgentes, eliminando a utilização do suporte papel, cumprindo, desta forma, o objetivo traçado.

Depois de no ano de 2022 termos lançado a página oficial da associação na Internet e nas redes sociais Facebook e Instagram para facilitar a comunicação com os nossos associados, doentes e população em geral, acompanhando, deste modo, a era digital em que vivemos, durante o ano de 2023 consolidámos e aperfeiçoámos estas ferramentas.

Em 2023, foram admitidos 160 novos associados e a cobrança das quotas dos associados, se comparada com ano transato, foi ligeiramente inferior, chegando aos 89%. Em 31 de dezembro de 2023 atingimos os 5.673 associados.

Avaliação Final

Num cenário económico e financeiro mais sustentado que o do ano anterior, mas ainda sem o nível de consolidação desejado, conseguiu-se a manutenção de resultado positivo embora inferior ao do ano transato.

O aumento da atividade foi alcançado sem aumentar os recursos o que espelha um nível de eficiência superior. O aumento dos Gastos com Pessoal é explicado pelos aumentos salariais efetuados, pelos gastos em ação social e fardamento.

De notar que numa organização desta natureza onde os recursos não abundam e não são elásticos, todos os dias se torna necessário tomar decisões no que respeita a investimentos visto que os gastos fixos atingem valores consideráveis. Também se sente a necessidade de, a cada dia que passa, tornar mais atrativas quer as condições salariais quer outros incentivos, para fixar mão de obra e diminuir a dificuldade de contratação.

Nunca é de mais agradecer a quantos, imbuídos do espírito que divulgamos, compreenderam a necessidade de alterar os comportamentos antigos para que, gradualmente, se tenha atingido um nível superior de gestão.

Agradecemos ao Corpo Ativo, Quadro de Honra e Assalariados porque só com o seu esforço foi possível alcançar os resultados apresentados. E, formular uma palavra de agradecimento pela compreensão demonstrada e de incentivo para continuar a desenvolver o mesmo esforço e quiçá reforçá-lo. Como diz o nosso Povo “Parar é Morrer”, nunca se pode pensar que tudo está feito e que tudo está bem. Temos de ser humildes e reconhecer que podemos melhorar, pois só com a ajuda de todos ultrapassaremos as dificuldades.

As contas apresentadas consignam um Resultado Líquido positivo de 33.741 euros que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Mais se informa que não existem valores em mora ao Estado ou qualquer outro Ente Público.

Antes de concluir cumpre agradecer às entidades que nos tutelam e a tantos outros que ano após ano, cientes das dificuldades que atravessamos, muito nos ajudam no esforço que desenvolvemos para levar o barco a bom porto. Mesmo pecando por omissão é nosso dever agradecer ao Município da Póvoa de Varzim, na pessoa do seu Presidente Sr. Eng.º Aires Pereira, aos Sr.s Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, à Liga dos Bombeiros Portugueses, à Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, a todos os nossos Benfeitores, aos nossos Clientes e Amigos.

Uma palavra de muito apreço à População do concelho da Póvoa de Varzim pelo carinho e disponibilidade que sempre nos dispensa fruto da compreensão pela Nobre Missão que desempenhamos.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 11 de março de 2024

A Direção

Contas de Gerência

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	5,428,683	1,882,668
Investimentos financeiros	7	9,998	9,546
		5,438,681	1,892,213
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8	300,368	280,947
Estado e outros entes públicos	9	12,048	3,562
Diferimentos	10	37,929	37,444
Caixa e depósitos bancários	11	413,752	332,037
		764,097	653,990
Total do Ativo		6,202,778	2,546,203
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	3,012,954	3,012,954
Reservas	13	499,171	499,171
Resultados transitados	14	(1,940,363)	(2,016,762)
Excedentes de revalorização	15	3,260,992	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16	698,063	623,534
		5,530,817	2,118,898
Resultado líquido do período		33,741	76,399
Total dos fundos patrimoniais		5,564,558	2,195,297
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	17	178,532	60,962
		178,532	60,962
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	61,753	65,226
Estado e outros entes públicos	9	28,989	26,513
Financiamentos obtidos	16	143,076	45,749
Outros passivos correntes	18	223,057	147,672
Diferimentos	10	2,812	4,784
		459,688	289,944
Total do passivo		638,220	350,906
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		6,202,778	2,546,203

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	20	914,172	933,854
Subsídios, doações e legados à exploração	21	692,902	608,152
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	22,30	(432,813)	(431,380)
Gastos com o pessoal	23	(1,053,463)	(941,277)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24		133
Aumentos/reduções de justo valor	25	350	(490)
Outros rendimentos	26	155,184	163,935
Outros gastos	27	(5,046)	(7,705)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		271,286	325,221
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(223,500)	(240,018)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47,786	85,204
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	29	(14,046)	(8,804)
Resultado antes de impostos		33,741	76,399
Resultado líquido do período		33,741	76,399

O Contabilista Certificado
A. J. G. Sá Ferreira
C.P. nº. 5876

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2022 e 2023

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	3,012,954	499,171	(1,970,618)		789,583	(46,144)	2,284,946
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						(166,049)		(166,049)
	2					(166,049)		(166,049)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						76,399	76,399
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						76,399	(89,649)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações				(46,144)			46,144	
	5			(46,144)			46,144	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+5	3,012,954	499,171	(2,016,762)		623,534	76,399	2,195,297

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	3,012,954	499,171	(2,016,762)		623,534	76,399	2,195,297
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Excedentes de revalorização					3,260,992			3,260,992
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						74,528		74,528
	7				3,260,992	74,528		3,335,520
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						33,741	33,741
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						33,741	3,369,261
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações				76,399			(76,399)	
	10			76,399			(76,399)	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	3,012,954	499,171	(1,940,363)	3,260,992	698,063	33,741	5,564,558

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº. 5876

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e utentes		1,008,802	1,044,132
Pagamentos a Fornecedores		(547,696)	(490,764)
Pagamentos ao Pessoal		(720,931)	(605,552)
Caixa gerada pelas operações		(259,825)	(52,183)
Outros recebimentos/pagamentos		354,705	281,109
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		94,881	228,926
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(442,815)	(32,308)
Investimentos financeiros		(815)	(2,139)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1,550	3,500
Investimentos financeiros		718	1,905
Subsídios ao investimento		221,668	6,461
Juros e rendimentos similares		30	54
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(219,665)	(22,527)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1,260,000	845,000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1,040,186)	(935,274)
Juros e gastos similares		(13,314)	(8,085)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		206,499	(98,360)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		81,715	108,039
Caixa e seus equivalentes no início do período		332,037	223,998
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,11	413,752	332,037

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º. 5876

A DIREÇÃO

Parecer do Conselho Fiscal

Nº 1/2024

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos, analisou o Relatório e Contas de Gerência reportado a 31 de dezembro de 2023, bem como os diversos documentos e mapas que lhes serviram de apoio, os quais evidenciam um total de balanço de 6.202.778 euros, um fundo patrimonial total de 5.564.558 euros, incluindo um resultado líquido do período de 33.741 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação do Relatório e Contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada no nosso exame ao Relatório e Contas.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o nosso exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte documental das quantias e divulgações constantes das contas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção utilizados na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e a NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (NCRF-ESNL);
- a verificação da aplicação dos princípios da consistência, continuidade, prudência e do acréscimo;

- a análise da reavaliação apresentada no balanço, relativamente à mensuração dos terrenos e edifícios do quartel, efetuada com base em avaliação efetuada por perito avaliador independente;
 - a apreciação sobre se é sustentada em termos globais, a apresentação das contas.
5. Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim em 31 de dezembro de 2023, pelo que somos do parecer que merecem aprovação sem reservas da digníssima Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 14 de março de 2024.

O Conselho Fiscal,

Órgãos Sociais em Exercício

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIREÇÃO

Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho
Gonçalves Pereira
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal - José Carlos Pires Ferreira
1º Suplente - Diogo Aventino Macedo Faria
2º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente - Amadeu Fernando Silva Sousa
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova